



MISTÉRIO
entre linhas e letras

Carpe Diem

O crime bate à porta

SAMIR THOMAZ

ROTEIRO DE LEITURA

Eurico estuda no Carvalho Senne, onde, com os amigos Reina, Vareta, Nemaila e Marina, fundou o jornal literário *Carpe Diem*. A entrevista com Bóris Mariano, para o próximo número do jornal, prometia ser um encontro excitante — afinal, essa seria a primeira entrevista de Eurico com um escritor famoso da literatura brasileira. No entanto, ao chegar ao apartamento de Bóris, o garoto o encontra morto. Pressionado pela polícia, Eurico faz importantes revelações sobre o provável assassino e acaba colocando sua vida em perigo. Instigados pela aventura e pelo misterioso motivo do crime, Eurico e sua turma resolvem fazer suas próprias investigações e entregar o criminoso à polícia.





POR DENTRO DO TEXTO

Enredo e personagens

1. O título do livro, *Carpe Diem*, é também o nome do jornal literário dos jovens personagens dessa aventura. A expressão é o começo de um verso de Horácio (*Odes*, Livro I), no qual há uma advertência dirigida a uma moça: *Aproveita o dia de hoje. Confia o menos possível no de amanhã.*

a) Como você interpreta esses versos?

b) Você acha que o conselho do poeta tem alguma coisa a ver com a história?

2. Você conhece o ditado: “A primeira impressão é a que fica”? Pois um dos truques para escrever histórias é dar muita importância a esse dito popular, na hora de apresentar as personagens ao leitor. O primeiro momento em que eles aparecem em cena é muito importante. Vamos indicar aqui quatro breves apresentações de personagens desta história para que você descreva a sua primeira impressão sobre elas a partir da leitura desses trechos:

a) Na p. 11: Fred.

b) Na p. 49: Rosinha.

c) Na p. 24: Borba Gato.

d) Na p. 95: Eptácio Verde.

3. De acordo com os itens abaixo, responda ao que se pede, tentando se colocar no lugar das personagens do livro.

a) Eurico é a única pessoa capaz de identificar o homem que, ao que tudo indica, é o assassino de Bóris Mariano. No entanto, pensando em se proteger de uma possível vingança do criminoso, num primeiro momento não conta nada sobre seu rápido encontro com o suspeito no saguão do prédio. O que você acha da atitude de Eurico?

b) Quando a turma de garotos fica sabendo do desentendimento entre Borba Gato e Bóris Mariano, por causa da editora falida que os dois tinham em sociedade, resolve passar a informação à polícia. E fazem isso por meio do serviço disque-denúncia, ou seja, anonimamente. Você concorda com o procedimento dos garotos? Justifique sua resposta.

c) Um agente literário procura Borba Gato para que este o ajude a publicar as memórias de seu falecido amigo, Bóris Mariano. Oferece ao jornalista 15 mil dólares. Ele hesita, mas acaba aceitando, por estar precisando do dinheiro. Mas fica se sentindo culpado por lucrar com a morte do amigo escritor. Em sua opinião, Borba Gato tem razão de se sentir culpado? Por quê?

4. O apartamento de Bóris Mariano é o 64. O número do apartamento do vizinho, que atendeu Eurico e chamou a polícia, é 68. Esses números estão relacionados com o passado do escritor assassinado... Tente descobrir por quê.

5. *Carpe Diem*, de Samir Thomaz, é uma aventura policial. Cite alguns dos autores que se dedicaram a esse gênero de muita tradição na literatura universal. Aproveite e escreva — pensando no livro que leu — quais são, na sua opinião, as características de uma história policial.

Linguagem

6. *Carpe diem* é uma expressão latina tão famosa que, às vezes, a usamos até sem saber o que significa. Isso ocorre com muitas outras expressões. Que tal checar o significado de algumas delas no dicionário?

a) *Ipsis litteris*: _____

b) *Status quo*: _____

c) *Alea jacta est*: _____

d) *Ad infinitum*: _____

e) *Data venia*: _____

7. Agora, vamos verificar o significado de algumas expressões em português usadas no texto. Lembre-se de que, em certos casos, elas podem ter um significado especial dentro da história.

a) Dar sopa para o azar (p. 8): _____

b) Enfrentar a fera (p. 8): _____

c) Ser café pequeno (p. 37): _____

d) Estar no *script* (p. 116): _____



DO TEXTO AO CONTEXTO

8. Bóris Mariano é um escritor que teve participação destacada na luta contra a ditadura militar que governou o país entre os anos de 1964 e 1984. Nesse período, pessoas foram sequestradas pelas Forças Armadas, torturadas e mortas. A imprensa foi submetida à censura. Livros foram proibidos. Não se podia votar para presidente, nem para diversos outros cargos, e só existiam os partidos permitidos pelo governo. Nesse período triste, muitos intelectuais e artistas — como Bóris Mariano — tiveram de deixar o país. Pesquise quem são algumas dessas pessoas e o que estão fazendo hoje em dia. Aproveite a pequena biografia de Bóris Mariano, na página 43 e seguintes, e investigue que episódios mencionados ali (AI-5, por exemplo) realmente fazem parte da História do país.

9. Na biografia de Bóris Mariano, são citados vários países. Alguns deles faziam parte da chamada *cortina de ferro*. De fato, com a queda do *Muro de Berlim* e, depois, com o fim da *União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS)*, o mundo mudou. E as fronteiras também mudaram. O final da *Guerra Fria* deu início a uma nova relação entre os países e a uma nova ordem internacional. Os termos em destaque do texto acima dizem respeito a fatos muito importantes da história recente do mundo. Faça uma pesquisa e descubra o que cada um deles significou, ressaltando o contexto histórico. Em seguida, troque opiniões com seus colegas de classe sobre esses acontecimentos.
10. Bóris Mariano era gaúcho, e da bonita e aventureira história do Rio Grande do Sul fazem parte os conflitos e as guerras entre ximangos e maragatos, mencionados na biografia do escritor. Informe-se mais sobre esse assunto em enciclopédias ou em livros de História.



OUTROS TEXTOS, OUTRAS LINGUAGENS

(Música, Literatura e Vídeo)

11. Os versos a seguir são parte da letra de “Mosca na sopa”, música de Raul Seixas, compositor citado algumas vezes no texto.

*Eu sou a mosca que pousou em sua sopa
Eu sou a mosca que pintou pra lhe abusar
Eu sou a mosca que perturba o seu sono
Eu sou a mosca no seu quarto a zumbizar*

*E não adianta vir me dedetizar
Pois nem o DDT pode assim me exterminar
Porque cê mata uma e vem outra em meu lugar*

Essa música faz parte do disco *Krig-ha, bandolo!*, da gravadora Philips/Phonogram. Escute-a e perceba como a interpretação de Raul Seixas é irônica e debochada. Que ideias e imagens a canção lhe desperta? E o que você acha das brincadeiras de linguagem da letra? Raul inventa regências e palavras para acentuar o efeito poético dos versos. Identifique esses trechos.

12. Em *Carpe Diem*, são citados os filmes *O nome da rosa*, direção de Jean-Jacques Annaud (Globo Vídeo), baseado num romance com o mesmo nome, de Umberto Eco, que fez enorme sucesso, e *Sociedade dos poetas mortos*, direção de Peter Weir (Abril Vídeo). O primeiro, entre outras coisas, é uma excelente

aventura policial passada num mosteiro, na Idade Média. O segundo é sobre uma escola conservadora dos anos 50, onde surge um professor cheio de novidades que estimula os alunos a pensar por si mesmos. Ambos têm em comum com *Carpe diem* o fato de tratarem de literatura. Que tal promover com a turma duas sessões de vídeo para assistir a esses filmes? Depois troquem ideias sobre eles.

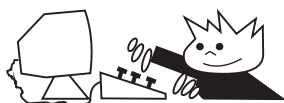
13. Um dos mais destacados romancistas brasileiros contemporâneos é Rubem Fonseca, que, inclusive, teve um livro proibido na época da ditadura, chamado *Feliz Ano Novo* (Companhia das Letras). Rubem Fonseca, hoje em dia, tem se dedicado a escrever bons romances policiais, como *A grande arte* (Companhia das Letras), entre outros. Descubra o que puder a respeito desse escritor, cujas obras já foram traduzidas em vários países, sobre o que ele já publicou e o que tem escrito ultimamente.



ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

(Sugestões para História, Informática e Ciências)

14. Na biografia de Bóris Mariano, menciona-se o jornal o *Pasquim*, um semanário com uma multidão de leitores na década de 1970 e que sofreu a forte pressão da ditadura. O *Pasquim* foi o melhor representante do que se chamou *imprensa nanica*, com uma característica: o humor. Falava sobre coisas sérias, sempre ironizando. Era a aplicação do ditado popular: “A melhor arma contra o poder é rir dele!”. Faça uma pesquisa sobre o *Pasquim*. Você vai encontrar fatos importantes da História do Brasil, redigidos num estilo especial de jornalismo, além de grandes nomes da cultura brasileira que passaram por suas páginas.
15. Dos tempos em que Sherlock Holmes aproximava sua lupa dos objetos da cena do crime para descobrir pistas até os dias de hoje, muita coisa evoluiu na tecnologia de investigação criminal. Há diversas áreas que se relacionam, como a Medicina, a História, a Biologia, a Física e a Informática, para oferecer recursos aos detetives contemporâneos. Procure em jornais e revistas informações a respeito ou entreviste um especialista ou algum entendido no assunto para saber como computadores, laboratórios e sofisticados exames e testes ajudam a esclarecer crimes.
16. Dentro de um jornal, atualmente, há profissionais que, além do jornalismo, se especializaram em diversas áreas, para noticiar melhor o que acontece no país e no mundo. Há especialistas em informática, em consumo, em economia, etc. Que tal descobrir o que fazem essas pessoas da redação de um jornal, qual é a formação delas e quais as habilidades e os conhecimentos que julgam essenciais para o desempenho da profissão?



SUGESTÕES PARA REDAÇÃO

Vamos supor que você e seus colegas de classe estejam na redação do jornal *Carpe Diem*. Reúnam-se em grupos para decidir qual vai ser a *pauta* do jornal. Pauta de um jornal é a relação das matérias que vão sair no próximo número. A seguir, daremos algumas sugestões para escreverem a respeito. Lembrem-se de que o *Carpe Diem* é um jornal especializado em literatura.

17. Há uma enorme lista de escritores brasileiros e estrangeiros, contemporâneos e do passado, mencionados no livro. Que tal fazer uma pequena biografia de alguns deles, em que, além dos dados pessoais do escritor — onde e quando viveu — você mencione os episódios marcantes de sua vida, de sua carreira e de sua obra?
18. Os grandes jornais geralmente publicam suplementos literários nos finais de semana. Neles, há matérias sobre livros, listas dos mais vendidos, etc. Elabore um artigo para o *Carpe Diem*, baseado nesses suplementos literários e nas informações que eles contêm, informando seus leitores sobre o que está sendo lido no momento, quais são as obras que estão fazendo sucesso, etc.
19. Você sabe o que é uma resenha? *Resenha* é um termo típico do jornalismo especializado em literatura. Fazer uma resenha significa resumir a história de um livro ou transmitir o “clima” dele para o leitor, dando uma opinião crítica e analisando alguns pontos importantes da obra. Às vezes na resenha se fala também sobre a vida do escritor. Escreva uma resenha sobre um livro de que você tenha gostado muito.
20. *Anúncios de livros são uma parte importante dos jornais literários*. Faça um anúncio para vender o livro que você resenhou. Crie uma frase de efeito (*slogan*) que incentive as pessoas a ler e a comprar a obra.
21. Existe algum escritor, poeta ou compositor que você queira homenagear? Alguém que escreva letras de música que você ache geniais? Então, aproveite o espaço, na seção *Colaborações dos leitores* do jornal, e publique um poema, um conto, fale do seu ídolo... Já imaginou se você e ele se encontrassem?